



CHAMADA PÚBLICA LABMARÉ

CHAMADA PARA PROJETOS

CHAMADA PÚBLICA | LabMARÉ

A Redes da Maré apresenta o LabMARÉ – **Laboratório de Experimentação e Inovação em Práticas Comunitárias da Maré**, destinado à formação, estímulo e apoio de lideranças comunitárias orientadas pela criação e manutenção do bem comum. Nesta chamada, serão selecionadas **30 propostas** vindas de diversas áreas do conhecimento - alinhadas com os eixos da Redes da Maré: Arte, Cultura, Memórias e Identidades; Educação; Direitos Urbanos e Socioambientais; Direito à Saúde; Direito à Segurança Pública e Acesso à Justiça – para serem desenvolvidas com o apoio de colaboradoras/es e mentoras/es **de julho de 2024 a fevereiro de 2025**. O Lab, que será no **Colégio Estadual Professor João Borges**, é composto por imersões presenciais, trabalho remoto e encontros semanais.

De 11 de março até o dia 26 de abril de 2024, indivíduos, redes e coletivos de diferentes áreas de atuação podem inscrever propostas e ideias para serem prototipadas e executadas durante o laboratório. Não é necessário ter CNPJ. **O processo formativo se dará a partir do fazer colaborativo.** As propostas selecionadas receberão recursos para o desenvolvimento, alimentação durante os encontros presenciais e contarão com a interlocução de especialistas (mentorias), além da participação de colaboradoras/es para o desenvolvimento e execução de suas ideias.

Acesse aqui as [perguntas mais frequentes!](#)

Inscreva-se através deste [formulário](#).

Maiores informações: labmare@redesdamare.org.br

CONTEXTO

O que torna o fazer coletivo orientado pela produção e manutenção do bem comum? Qual a relação entre a prática coletiva e a escuta? Como lidar com os desafios éticos da liderança comunitária? De que maneira olhar para o histórico de lutas comunitárias da Maré pode nos ajudar a pensar nossos modos de agir coletivamente? A natureza e o meio ambiente (árvores, mangues e rios) também são vítimas dos problemas da Maré? Quais são os futuros que desejamos para a Maré? Existem sonhos em comum? De que outras maneiras podemos aprender coletivamente a produzir nosso bairro?

O LabMARÉ deseja reunir pessoas, coletivos, redes e projetos da Maré **para experimentar e criar modos coletivos de atuar no território**, colaborando para o reconhecimento e a autopercepção de novas lideranças, estabelecendo comunidades de aprendizagem, conhecimento e prática para reforçar o compromisso de transformar a vida para moradoras/es da Maré.

No início de 2024, fez 30 anos que o Conjunto de Favelas da Maré tornou-se formalmente um bairro da cidade do Rio de Janeiro: o bairro Maré. Atentas ao fato de que o status de bairro não significou a interrupção de um contexto naturalizado de violação de direitos, o LabMARÉ busca apoiar o desenvolvimento de ideias e proposições vindas de diversos campos do conhecimento para abrir possibilidades para uma política territorial assentada na produção de conhecimento, na autonomia, no fazer coletivo e na incidência política.

Queremos abrir espaço para outras maneiras de pensar e fazer, outras maneiras de imaginar, experimentar e experienciar o espaço público, com formas mais participativas, mais influentes e menos privatizadas. Desejamos fortalecer as atuais lideranças comunitárias e ver nascer novas lideranças que possam encarar a complexidade dos desafios atuais, aprendendo com a história e os antigos desafios da comunidade.

Conhecendo as adversidades e as potências do território e investindo no fortalecimento de lideranças comunitárias, o LabMARÉ tem por objetivo formar, por meio do trabalho colaborativo de equipes transdisciplinares no território, buscando inovação e possíveis soluções para os diversos problemas que assolam a Maré. O processo formativo deseja fazer da rua um espaço de escuta e convívio, além de atender demandas atuais inegociáveis como diretrizes de mitigação e adaptação a partir dos efeitos da mudança climática; ações efetivas em prol da diversidade de gênero e raça e a inclusão de PCDs.

O QUE É O LABMARÉ?

Este laboratório destina-se à formação, ao estímulo e ao apoio de lideranças comunitárias orientadas por práticas de criação e manutenção do bem comum.

O laboratório funciona como um ambiente formativo de prática de cidadania onde, por meio da experimentação e da colaboração, podemos aprender e desenvolver habilidades; descobrir como queremos e podemos usar potenciais; criar e articular redes; colaborar com a criação de melhores

perguntas para chegar, finalmente, à solução de problemas. Isso ocorre por meio da interação entre os grupos de trabalho que formam uma comunidade de aprendizagem e de prática.

Por meio de seus produtos, este ambiente de intercâmbio e criação pode colaborar para melhores formulações de políticas públicas e contribuir para a coesão social em torno de questões de interesse comum aos diversos grupos que compõem uma comunidade.

Tendo como prioridade o protagonismo de mulheres e jovens, esperamos receber propostas que possam ajudar a pensar e a concretizar maneiras mais interessantes e eficazes de atuar comunitariamente por meio da escuta e da ação presencial em espaços públicos e privados. Desejamos propostas que possam mobilizar as pessoas a serem críticas e ativas em relação a seus direitos e deveres como cidadãos, alinhadas com os eixos da Redes da Maré: *agricultura urbana, arte, cultura, memória, identidades, arquitetura, urbanismo, educação, ciências, tecnologia, saúde, meio ambiente, gênero, ações afirmativas, segurança pública, comunicação, comunicação da ciência, terceira idade, abastecimento de água, esgotamento sanitário, mobilidade (circulação viária), drenagem pluvial, reflorestamento, coleta de lixo e limpeza pública, iluminação pública, educação sanitária e ambiental, creches, praças, parques e jardins, esporte e lazer*, entre outras.

De caráter multidisciplinar, o laboratório é caracterizado pela aprendizagem entre as pessoas, pelo encontro de culturas, saberes e gerações. Ele promove o diálogo entre os conhecimentos populares e científicos, entre a ancestralidade e as novas tecnologias, além de promover o intercâmbio entre diferentes modos de fazer e pensar, incluindo as políticas comunitárias possíveis de serem feitas a partir de um lugar.

DAS INSCRIÇÕES:

A inscrição deverá ser realizada no período de 11/03/2024 a 26/04/2024, por meio de formulário disponível: <https://enketo.ona.io/x/8IQWcF7E>

REQUISITOS PARA A INSCRIÇÃO

- Indivíduos, coletivos, associações, cooperativas, grupos autogeridos, grupos identitários ou ativistas que vivam e atuem na Maré;
- Jovens abaixo dos 18 anos deverão se inscrever junto às suas escolas.

COMO VAI FUNCIONAR?

Serão lançadas duas chamadas, uma para **propostas** e outra para **colaboradores**.

Essa primeira chamada é direcionada para **propostas**, as/os/es proponentes podem ser indivíduos, coletivos, cooperativas, grupos autogeridos, entre outros, desde que sejam moradores da Maré. Serão selecionadas até 30 propostas, com atenção especial à equidade de gênero, raça e a inclusão de PCDs e jovens. Em casos de coletivos e/ou grupos, só poderá se inscrever um proponente por propostas. Os demais poderão se inscrever como colaboradores.

Já a segunda chamada, que será aberta em momento posterior, será voltada para **colaboradores**, as/os/es interessadas/os/es podem ser externos ou internos ao coletivo, grupo ou projeto selecionado, desde que também sejam moradores da Maré, e irão apoiar as/os/es proponentes a desenvolverem seus projetos. A ideia é que os grupos de trabalho sejam mistos. A convocatória destinada às/aos colaboradoras/es será lançada logo após a seleção das propostas. Serão selecionadas/os até 5 colaboradoras/es para cada proposta.

O LABMARÉ É COMPOSTO POR DUAS FASES:

1. Fase de experimentação e prototipagem

Nesta primeira fase, as equipes se reunirão para: definir metodologia de trabalho, cronograma, ações e divisão de tarefas; realizar alinhamento e atualização de informações sobre o território ou questão abordada; participar de sessões de mentoria e pesquisa; tomar decisões conjuntamente; e desenvolver um mínimo produto viável (protótipo) a partir da proposta apresentada.

- a) **Encontros presenciais:** No início do mês de julho, haverá uma imersão de 3 dias no **Colégio Estadual Professor João Borges**, reunindo proponentes, colaboradoras/es e mentores para abrir o processo de prototipagem. Após essa imersão de abertura, serão realizados encontros quinzenais aos sábados (manhã e tarde) para apresentação do andamento dos projetos, discussões sobre temas importantes e atividades programadas.
- b) **Cronograma próprio:** Além dos encontros presenciais propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu cronograma de trabalho e executá-lo remotamente ou presencialmente, conforme o grupo definir. Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser documentado.

2. Fase de execução do protótipo desenvolvido

Nesta segunda fase, a partir das propostas desenvolvidas e materializadas em um mínimo produto viável (protótipo), as equipes se reunirão para traçar um plano de execução do protótipo e colocá-lo em prática no local para o qual foi pensado, com a ajuda de moradores e demais interessados. O objetivo desta fase é evoluir do protótipo para um projeto executável.

- a) **Encontros presenciais:** No início do mês de outubro, ocorrerá outra imersão de 3 dias no **Colégio Estadual Professor João Borges** para revisar os resultados da primeira fase e dar continuidade à execução dos protótipos desenvolvidos. Após essa imersão, os encontros quinzenais aos sábados serão mantidos. Em dezembro, está prevista uma imersão final de 5 dias - um mutirão - para concluir a execução das propostas.
- b) **Cronograma próprio:** Além dos encontros presenciais propostos pelo laboratório, cada grupo deverá criar seu próprio cronograma de trabalho e segui-lo remotamente ou presencialmente, conforme o grupo definir. Todo o processo de pesquisa e experimentação deverá ser documentado.

APRESENTAÇÃO FINAL

Em fevereiro de 2025 faremos um seminário e uma apresentação final dos projetos que foram desenvolvidos durante o LabMARÉ.

Por fim, será elaborada uma publicação que será disponibilizada para todas as pessoas e instituições interessadas dentro da lógica de conhecimento aberto, visando a ampla circulação e o acesso irrestrito ao material desenvolvido no laboratório.

CRONOGRAMA:

1. Processo seletivo

- a) **Chamada para propostas:** 11 de março a 26 de abril de 2024
- b) **Seleção de propostas:** até 10 de maio de 2024
- c) **Chamada para colaboradores:** 13 de maio a 14 de junho de 2024
- d) **Formação das equipes:** até 25 de junho de 2024

2. Primeira fase do Laboratório - Prototipagem

- a) **Primeira imersão (início):** de 12 a 14 de julho de 2024
- b) **Encontros quinzenais:** aos sábados (manhã e tarde)
- c) **Finalização da primeira fase:** 28 de setembro de 2024

Para além dos encontros presenciais, cada grupo terá seu cronograma de trabalho remoto semanal.

3. Segunda fase do Laboratório - Execução

- a) **Primeira imersão (início):** em outubro, a definir
- b) **Encontros quinzenais:** aos sábados (manhã e tarde)
- c) **Segunda imersão (finalização):** em dezembro, a definir

Para além dos encontros presenciais, cada grupo terá seu cronograma de trabalho remoto semanal.

4. Apresentação de Resultados

- a) **Publicação:** fevereiro 2025
- b) **Seminário e apresentação dos produtos:** fevereiro 2025

CONDIÇÕES

Serão oferecidos aos participantes do laboratório os seguintes recursos e apoios: alimentação durante os encontros presenciais; ambiente de trabalho com conexão à internet; espaços coletivos para reuniões; mentorias especializadas; materiais e recurso financeiro para o desenvolvimento das propostas e equipamentos necessários para o desenvolvimento dos projetos.

Esses recursos visam proporcionar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades do laboratório e para o sucesso das propostas apresentadas.

APOIO FINANCEIRO

O LabMaré conta com um pequeno fundo de recurso para as 30 propostas, que será disponibilizado ao longo dos meses de laboratório (fase 1 e 2), por meio da apresentação e aprovação de orçamentos submetidos pelas equipes selecionadas. O processo será bastante simples e fluido, sem burocracias, mas com regras pré-determinadas.

O LOCAL

As atividades presenciais do LabMARÉ acontecerão no Colégio Estadual Professor João Borges, localizado na Rua Teixeira Ribeiro, Nova Maré.

REALIZAÇÃO

Redes da Maré

A Redes da Maré é uma organização da sociedade civil, originada da mobilização comunitária a partir dos anos 80, nas favelas da Maré. Sua missão é tecer as redes necessárias para efetivar os direitos da população do conjunto de 16 favelas da Maré, onde residem em torno de 140 mil pessoas.

PARCERIA

Silo - Arte e Latitude Rural

Silo – Arte e Latitude Rural é uma organização da sociedade civil fundada em 2017, com o objetivo de promover o diálogo entre o campo e a cidade, por meio da arte, ciência e tecnologia. Localizada numa Área de Proteção Ambiental de Mata Atlântica na Serra da Mantiqueira, a Silo tem uma linha de programas, desenvolvidos com metodologias próprias, que visam estimular o cruzamento entre saberes populares e científicos para fomentar a autonomia e a cooperação na zona rural.

Laboratórios de Colaboração

A Silo tem trabalhado com essa metodologia desde sua fundação em 2017. Nos últimos 14 anos, Cinthia Mendonça, fundadora e atual diretora da organização, vem contribuindo com a adaptação e implementação deste modelo de laboratório - desenvolvido no MediaLab Prado em Madri em 2005 - em contexto latino-americano. O modelo aplicado pela Silo propõe um ambiente interativo de aprendizagem que supera a típica dinâmica hierárquica estabelecida nas figuras professora/or e aluna/o/e e propõe a criação coletiva e horizontal em um ambiente aberto a diferentes epistemologias em que as/os participantes podem tanto aprender como ensinar de maneira autônoma e autogerida.

APOIO

Inter-American Foundation (IAF)

A Inter-American Foundation (IAF) é um órgão independente do Governo dos Estados Unidos e criada para apoiar ações de desenvolvimento local na América Latina e no Caribe. A IAF incentiva parcerias entre organizações comunitárias, empresas e governo local, destinadas a melhorar a qualidade de vida das pessoas e a fortalecer as práticas democráticas.